

CALENDÁRIO DA IGREJA UNIVERSAL

O Calendário da Igreja Universal foi reorganizado pelo papa João XXIII pelo Motu proprio *Rubricarum instructum*, de 25 de Julho de 1960, de acordo com o qual se devem reorganizar os calendários próprios das diversas Dioceses e Institutos Religiosos.

Para resolver as dificuldades resultantes da determinação das festas móveis, dos dias da semana e de outros problemas cronológicos respeitantes a determinado ano, ou vice-versa, conhecer este quando são dados elementos anteriores, têm-se publicado, desde longa data, diversos calendários perpétuos.

Por causa das festas móveis, cada diocese publica anualmente e com certa antecedência, o Calendário para todo o ano, ou o Ordo, que depois aparece também publicado em muitas agendas, para completa informação do povo cristão.

Os Missais que se publicam para servirem vários anos, também incluem um mapa das festas móveis, referentes a vários anos e ainda com a indicação respeitante a cada Ano dos Ciclos A, B, ou C.

O Ciclo Santoral, respeitante às festas dos Santos, é normalmente sempre o mesmo, com as alterações, respeitantes às ocorrências desses dias com outras festas móveis ou com os domingos, o que vai devidamente assinalado na Ordo de cada ano.

O Ciclo Litúrgico das Festas móveis é regulado pela celebração da festa da Páscoa, a qual não se celebra em dia fixo do calendário, mas sempre no domingo a seguir à Lua cheia do Equinócio da Primavera, entre 22 de Março e 25 de Abril, o qual, portanto, varia de ano para ano.

Assim, estão dependentes da Páscoa :

* Antes da Páscoa, a Quarta-feira de Cinzas e todos os domingos que antecedem a Páscoa.

* Depois da Páscoa, a Ascensão, o Pentecostes, a Santíssima Trindade, o Corpo de Deus e a Festa do Sagrado Coração de Jesus.

Portanto o Calendário Litúrgico está assim distribuído para todo o ano :

* Ciclo do Advento, que começa quatro domingos antes de 25 de Dezembro, festa do Natal.

* Ciclo do Natal, que começa com a Vigília do Natal e vai até ao domingo depois da Epifania.

Depois do Ciclo do Natal até ao Ciclo da Quaresma, chama-se Tempo Comum.

* Ciclo da Quaresma é um tempo penitencial que começa com a Quarta-feira de Cinzas e termina com a Missa de Quinta-Feira Santa.

Tem seis domingos. O sexto domingo, que se chamou Domingo de Ramos e agora se chama Domingo de Ramos na Paixão do Senhor, dá início à semana santa.

A origem da observância da Quaresma como tempo de penitência já vem de muito longe, desde o século IV.

* Tríduo Pascal, começa com a Missa de Quinta-Feira Santa isto é Missa da Última Ceia e acaba com as preces da tarde do Domingo de Páscoa.

* Ciclo Pascal, cujo tema é a ressurreição do pecado para a vida da graça, tem uma duração de 50 dias, desde a Páscoa até ao Pentecostes.

Dentro do Ciclo Pascal está incluída a Solenidade da Ascensão.

* Tempo Comum ou Ordinário, começa com o Baptismo do Senhor (*Segunda ou Terça-feira depois do domingo que segue o dia 6 de Janeiro*), até à Terça-Feira antes das Cinzas.

Recomeça na Segunda-feira depois do Pentecostes e termina no Sábado antes do Advento.

São 33 ou 34 semanas, e no último domingo é a Solenidade de Cristo-Rei.

A finalidade deste Tempo Comum é o do desenvolvimento dos temas da História da Salvação.

Ver : Ciclo das Leituras.